

**IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO USO DE ÁLCOOL EM TRABALHADORES E
APLICAÇÃO DE INTERVENÇÃO BREVE**

SANDRA REGINA CHALELA AYUB

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA - CPS

RAUL ARAGÃO MARTINS

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)

IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO USO DE ÁLCOOL EM TRABALHADORES E APLICAÇÃO DE INTERVENÇÃO BREVE

Introdução

O consumo abusivo de álcool é considerado um problema de saúde pública, sendo a 3ª. causa de absenteísmo no trabalho e a 8ª. causa para a concessão de auxílio-doença pela Previdência Social no Brasil. Pesquisas demonstram que o absenteísmo tem aumentado, principalmente por atestados médicos e atrasos, acidentes de trabalho, queda de produtividade, rotatividade de pessoal, sobrecarga do sistema de saúde, aposentadorias precoces, etc. O álcool se constitui ainda como a substância mais consumida pelos trabalhadores. Esses indicadores dão uma ideia aproximada da extensão dos problemas relacionados

Problema de Pesquisa e Objetivo

O uso abusivo de álcool por trabalhadores tem sido associado a queda de produtividade e qualidade no trabalho, bem como ausências no período de sua jornada; mudanças de hábitos pessoais, relacionamento ruim com os colegas, acidentes de trabalho, entre outras vulnerabilidades. A detecção desse problema nas empresas, pesquisas sobre o assunto e o investimento em medidas preventivas ainda são escassas no Brasil. Objetivo desta pesquisa foi identificar o padrão de uso do álcool entre trabalhadores de duas empresas do interior do estado de São Paulo e posteriormente realizar a intervenção breve co

Fundamentação Teórica

O álcool é uma droga psicoativa lícita mais usada por trabalhadores. Seu uso inadequado pode trazer consequências a nível orgânico, psicológico, social e mudança de comportamento pois atua no sistema nervoso central, além de desenvolver o alcoolismo. O uso abusivo de álcool por trabalhadores deveria ser investigado para identificar sua prevalência, etiologia e métodos preventivos para orientar empregados e empregadores ao uso indevido do álcool, pois prejudica à saúde do trabalhador e à sua produção. Estima-se prejuízo no trabalho da ordem de cem bilhões de dólares por ano e de 500 milhões d

Metodologia

A pesquisa foi exploratória, descritiva e quase-experimental, realizada em quatro etapas. A 1ª. etapa, participaram 230 trabalhadores e foi aplicado o questionário de dados sociodemográficos e o Alcohol Use Disorders Identification - AUDIT. Na 2ª. etapa, foram investigadas informações do padrão de beber através do Perfil Breve Bebedor modificado, aplicado à EDA e divididos os grupos: experimental e controle. Na 3ª. etapa foi realizada a Intervenção Breve - IB com 43 trabalhadores do grupo experimental. Nas sessões de seguimento, 4ª. etapa, foi aplicado o AUDIT após 3 meses e novamente após

Análise dos Resultados

A Intervenção Breve foi efetiva, nos seguimentos, confirmando sua eficácia entre trabalhadores. Em todos os seguimentos, os dados mostraram que o grupo experimental diminuiu a quantidade de beber. Percebeu-se que o grupo controle também diminuiu a quantidade de beber, mas não na mesma proporção do grupo experimental. O uso abusivo do álcool está presente em todos os níveis hierárquicos dos cargos. A bebida mais consumida pelos Trabalhadores é a cerveja e consomem preferencialmente em suas residências, mais aos sábados seguido de sexta e domingo. Quanto ao Beber Pesado Episódico 80,2% dos traba

Conclusão

Identificou-se de forma precoce o uso abusivo de álcool por trabalhadores e foi possível a aplicação de Intervenção Breve (IB) para a redução do consumo de álcool que foi eficaz tanto no 1º. Seguimento de três meses, como no 2º. seguimento de seis meses após aplicação da IB, pois os dados mostraram que o grupo experimental diminuiu a quantidade de beber. O grupo controle também diminuiu a quantidade de beber, mas não na mesma proporção do grupo experimental. Isso ocorreu devido à intervenção realizada - mesmo os que não passaram pela IB acabaram sendo beneficiados. Assim, esta

pesquisa mostrou

Referências Bibliográficas

BABOR, T. F.; HIGGINS-BIDDLE, J. C.; SAUNDERS, J. B.; MONTEIRO, M. G. AUDIT: The Alcohol Use Disorders Identification Test. 2. ed. World Health Organization, 2001. MICHELI, D.; FORMIGONI, M. L. O. S.; CARNEIRO, A. P. L. Intervenção Breve: princípios básicos e aplicação passo a passo. In: DUARTE, P. C. A. V.; FORMIGONI, M. L. O. S. (org.). Intervenção Breve: módulo 4. 11. ed. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2017b. p. 13-24. SKINNER, H.A.; HORN, J.L. Alcohol Dependence Scale (ADS): Users Guide. Toronto, Canada: Addiction Research Foundation, 1984. VAISSMAN, M. Alcool